



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PROJETO DE LEI Nº. 37

19 de abril de 2023



"Denomina de “Enfermeira Rita Marcia Lourenção Simão Geraldo” o Posto de Saúde localizado no Jardim Continental”.

Art. 1º Fica denominado de “Enfermeira Rita Marcia Lourenção Simão Geraldo”, o Posto de Saúde, localizado na Rua Sargento José de Souza, nº 45, no Jardim Continental.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Ver/Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 19 de abril de 2023.

Vereadores Autores:

LELO PAGANI
PSDB

CULA
PSDB

SARGENTO LAUDO
PSDB

ALESSANDRA LUCCHESI
PSDB

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 90TH-4GHM-4UXR-5F20
Para validação acesar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



JUSTIFICATIVA

Rita Marcia Lourenção Simão Geraldo, nasceu em 24 de outubro de 1958, a penúltima de seis irmãos, filha de Lucia, costureira, e Dolvalino, funcionário do correio e exímio marceneiro. Nascida e criada na Vila Maria, estudou na Escola Martinho Nogueira e posteriormente no EECA. Quando menina, andava para cima e para baixo levando as costuras de sua mãe.

Ainda adolescente conheceu Osvaldo, rapaz sério vindo da área rural de Bofete. Namoraram 9 anos até se casarem em 1984 e passaram a vida inteira juntos até a morte de Rita em setembro de 2020, poucos dias depois de completarem 36 anos de casamento.

Ajudada por sua irmã Ana Teresa e por seu marido Osvaldo, Rita graduou-se em Enfermagem e Obstetrícia pela Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA (1986), junto a sua irmã mais velha Maria Lucia. Os dois últimos anos de faculdade foram os mais difíceis emocionalmente, pois Rita tinha que deixar a filha recém-nascida em Botucatu e só podia vê-la uma vez por mês, sendo esta a realidade de uma jovem mãe casada na busca por formação.

Logo após sua graduação, iniciou o que viria ser uma carreira de mais de 30 anos dedicada a área de saúde na Prefeitura Municipal de Botucatu. Exerceu a função de enfermeira no CMS Jardim Peabiru, CMS Vitoriana e CMS São Lúcio de 1987 a 1992. A partir de 1992, passou a atuar na Secretaria de Saúde, sendo promovida à Chefe de Divisão da Rede Básica em 1994.

Realizou especializações em: Administração de Serviços Públicos de Saúde (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp, 1989-1990); Administração de Recursos Humanos (Fundação Álvares Penteado, FAAP, 1994-1995) e Enfermagem do Trabalho (Centro São Camilo de Desenvolvimento, 1995-1996).

Rita prestou serviços na Vigilância Sanitária Municipal no período de 2001 a 2008 e aposentou-se em 2018. Teve pouco tempo para aproveitar a aposentadoria junto de seu marido Dr. Osvaldo, da Vila Ferroviária, do Jardim Cristina, da Vila Jardim e de Vitoriana, e de sua cachorrinha Filó.

Rita foi uma mulher que gostava das artes e das coisas belas, de observar sua mãe na máquina de costura no canto da sala de casa. Aprendeu a costurar e era artista, embora jamais tenha se declarado como tal. Pintava quadros, era autodidata e fazia artesanato.

Oficialmente e biologicamente Rita foi mãe só uma vez, “extraoficialmente” foi também “mãe” de muitos e se o ditado popular “Coração de mãe sempre cabe mais um” se traduzisse em uma imagem, poderia facilmente ser de Rita.



PROJETO DE LEI Nº. 37

19 de abril de 2023



Para a família, colegas, gente de perto, conhecidos e desconhecidos, Rita foi amiga, anjo da guarda, ouvinte, confidente, uma mulher de ações que demonstravam que, além do profissionalismo que exibia como servidora pública, era um ser humano justo, autêntico, empático e muito generoso, alguém que deixou marcas para além do tempo e da memória.

Rita Marcia foi muitas “Ritas”: a Rita enfermeira, a Rita do Peabiru, a Rita do São Lúcio, a Rita chefe, a Rita da Saúde, a Rita da Secretaria, sempre disposta a resolver as questões profissionais e humanas. A Rita que amigos e colegas conheceram e que foi a mãe da Camila e esposa do Dr. Osvaldo, também nunca deixou de ser a Marcia lá da Vila Maria, a filha da Dona Lúcia e do Seu “Nenê”, irmã de Maria Lucia, Gê, Ana, Antônio e Paulo.

Exemplo de profissional e ser humano, Rita deixou um grande legado e muita saudade em familiares e amigos.

Conforme relatado nos dados acima descritos, nossa homenageada preenche o disposto no artigo 4, incisos VII, da lei n 4.282/2002 e por ser esta uma justa homenagem, solicito aos nobres pares a aprovação unânime do referido projeto.

Plenário Ver. “Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 19 de abril de 2023.

Vereadores Autores:

LELO PAGANI

PSDB

CULA

PSDB

SARGENTO LAUDO

PSDB

ALESSANDRA LUCCHESI

PSDB



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



PROJETO DE LEI Nº. 37 19 de abril de 2023



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 90TH-4GHM-4UXR-5F20 -
Para validação acesar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=90TH4GHM4UXR5F20>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 90TH-4GHM-4UXR-5F20

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - 90TH-4GHM-4UXR-5F20 -
Para validação acesar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>